

Crescimento inicial de *Psidium Cattleianum* em função de substratos comerciais. Bastos, C.¹; Contarin, F.¹; Santos, L.; [Baptista, K.R.S.P.¹](#); Navroski, M.C.¹; Kuster, J.R.¹. ¹Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Autor responsável: karollyne-silva@hotmail.com

Psidium cattleianum é uma espécie florestal ideal para pomares domésticos, pertencente à família Myrtaceae, apresentando ainda, grande potencial para exploração econômica, por conta das características dos seus frutos. Apesar disso, se conhece pouco sobre a grande maioria destas espécies. Na região Sul do país, as fruteiras têm papel importante, apresentando grande potencial para exploração econômica, onde se destacam espécies da família Myrtaceae. O substrato ideal para produção de mudas deve apresentar características que possibilitem que a planta inicie o ciclo de forma satisfatória e futuramente expresse o máximo potencial produtivo. Diante disso, o objetivo do trabalho foi testar diferentes marcas de substratos comerciais no crescimento inicial de *Psidium cattleianum*. O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, no período de Março/2019 à Junho/2019. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas e, em seguida, semeadas nos seguintes substratos: S1 (vermiculita expandida e casca de pinus); S2 (casca de pinus, cinzas, serragem, bioestabilizantes, corretivo de acidez, fosfato natural e fertilizante natural); S3 (casca de pinus compostada, casca de arroz carbonizada, fibra de coco, vermiculita, calcário e superfosfato triplo) e S4 – (turfa, casca de arroz carbonizada e calcário calcítico). Em todos os tratamentos adicionou-se 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada (15-09-12 com 3-4 meses de liberação), a fim de fornecer os nutrientes iniciais para a muda. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 4 tratamentos, em 5 repetições de 9 plantas. As bandejas contendo os tubetes foram mantidas em casa de vegetação com 3 irrigações diárias de 6 minutos cada. Avaliou-se a porcentagem de germinação, altura (cm), diâmetro do coleto (mm) e número de folhas após 94 dias de instalação do experimento. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação entre as médias foi feita pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Não houve diferença entre os tratamentos (substratos) para nenhuma das variáveis analisadas. A germinação média obtida foi de 65%. Quanto as variáveis de crescimento, a altura média foi de 10,5 cm e o diâmetro do coleto de 1,8 mm. Em relação ao número de folhas, a média foi de 14,6. Sendo que não houve diferença entre os tratamentos, pode-se optar por quaisquer substratos dos testados na produção de mudas de araçá. Contudo, a avaliação foi realizada de forma precoce, sendo recomendada uma avaliação no porte adequado para o plantio (>30 cm de altura). Contudo, as médias obtidas foram muito próximas para todos os substratos, indicando que mesmo com o passar do tempo possa não ocorrer diferença. Pelos resultados obtidos até o 93 dia de avaliação não houve diferença no crescimento das mudas de *Psidium cattleianum* em função dos substratos comerciais utilizados.

Palavras-chave: Araçá; mudas florestais; mudas de qualidade; componentes de substratos.